

Ter luz própria – parte 2

Acredito que nosso destino começa a ser traçado pelos nossos pensamentos. Portanto, é preciso vigiá-los e usá-los para nos incentivar, transformando-os em aliados e não em inimigos.

Imagine que você é um vendedor e não está conseguindo bons resultados nas vendas. Você tem duas opções: dizer a si mesmo: "Como sou incompetente" ou "Preciso mudar minhas estratégias e me esforçar mais". O primeiro pensamento incentiva a baixa auto-estima e a derrota. O segundo gera energia interna para enfrentar o problema.

Além de vigiar nossos pensamentos, é fundamental não nos influenciarmos com as palavras negativas das outras pessoas. Frases típicas dessas pessoas são: "Isso não vai dar certo" ou "Cuidado, muitos já se deram mal com isso". Normalmente, essas pessoas é que são limitadas. Procuram desencorajar os outros, a fim de amenizar a frustração da sua própria limitação. A parábola abaixo ilustra bem essa questão:

Existia um rei que, por causa do aniversário de seu reinado, resolveu fazer uma grande festa. Todos do reino foram convidados e a prova que mais exigia de todos era a "escalada ao poste". Era um poste muito alto em cujo topo estava o prêmio: uma cesta cheia de comida e ouro. Aquele corajoso súdito que conseguisse escalar até o alto do gigantesco mastro poderia se deliciar com a comida e pegar todo o ouro. Milhares de pessoas compareceram ao evento vindas de todos os cantos do reino e no dia várias se inscreveram para a prova.

O primeiro a participar foi um rapaz alto e forte. Ele tomou uma distância curtíssima e, muito negligentemente, subiu no poste, não chegando nem à metade. Lá em cima ainda, e já descendo, começou a blasfemar contra o rei...

- Este rei está louco - dizia. - Ele colocou o prêmio bem alto justamente para ninguém conseguir apanhá-lo. Ele está zombando de nós - continuou o rapaz. - E tem mais: se todos deixarem de tentar, o rei será obrigado a diminuir o tamanho do mastro... Vamos desistir, é mais fácil - continuou o jovem.

Alguns súditos se decepcionaram tanto com o rei que começaram a ir embora com a cabeça baixa e chorando. Outros proferiam contra ele palavras de desapontamento. Naquele instante, apareceu um garoto bem magrinho. Tomou distância, aproveitando a bagunça gerada e, correndo como vento, subiu no mastro. Na primeira tentativa não teve êxito. Quando se preparava para a segunda tentativa, as pessoas gritavam:

- Desiste, desiste, desiste...

Mesmo assim, ele se afastou e, mais convicto do que a primeira vez, subiu rapidamente no mastro, com muita energia e convicção e, num esforço gigantesco, conseguiu se balançar no topo. Com isso, a cesta com o prêmio caiu. Todos ficaram admirados. Uns aplaudiram, outros comentavam sobre a proeza do menino.

Um rapaz, totalmente rendido pelo fato, foi imediatamente procurar explicação com o pai do garoto, que contava o prêmio, saboreava a comida desejada e distribuía a todos

com maior alegria pela conquista.

O pai do garoto, indagado pelo rapaz sobre como e por qual razão o pequeno jovem havia conseguido o feito, respondeu-lhe:

- Olha, existem duas coisas que motivaram meu filho a conquistar o prêmio: a primeira é a fome; a segunda é que ele é surdo.

Moral da história:

Não permita que pessoas com o péssimo hábito de serem negativas derrubem as melhores e mais sábias esperanças de seu coração. Às vezes temos que nos fazer de surdo. Lembre-se: há sempre poder em nossas palavras e em tudo o que pensamos.

Existe ainda outro tipo de pessoas limitadas que procuram nos desencorajar: são as pessoas invejosas. O problema dessas pessoas é a inveja antecipada em relação ao sucesso alheio. Certa vez, ouvi uma frase que dizia mais ou menos assim: “O verdadeiro amigo é aquele que convive com você apesar do seu sucesso”. A parábola abaixo é muito feliz no que se refere à inveja.

Era uma vez uma cobra que começou a perseguir um vaga-lume que só vivia para brilhar. Ele fugia rapidamente com medo da feroz predadora. Entretanto, a cobra nem pensava em desistir. Fugiu um dia e ela não desistia. Fugiu dois dias e nada. No terceiro dia, já sem forças, o vaga-lume parou e perguntou à cobra:

- Posso fazer-lhe uma pergunta?

- Não costumo abrir esse precedente para ninguém, mas já que vou comer você mesmo, pode perguntar – respondeu a cobra.

- Pertença a sua cadeia alimentar?

- Não.

- Eu lhe fiz alguma coisa de mal?

- Não – respondeu a cobra.

- Então por que você quer me comer?

- Porque não suporto ver você brilhar – disse a cobra.

Portanto, é fundamental que tenhamos luz própria e confiança em nós mesmos. O primeiro obstáculo que devemos transpor são os nossos pensamentos limitadores. Ultrapassada essa barreira, vamos obtendo vitórias, as quais vão abastecendo e fortificando nossa independência e autoconfiança num ciclo ascendente de conquistas.

Reflexão

“A maior descoberta de minha geração é que o ser humano pode mudar sua vida mudando suas atitudes mentais.”

William James

Pense, Sinta e Aja. Sucesso nos seus desafios.

Prof. Heinz tem 22 anos de experiência como profissional de RH, empresário, consultor e instrutor. É palestrante nas áreas de motivação, vendas e liderança, diretor da Alfa Educação Corporativa Ltda. e autor do livro e DVD *Atitudes de Resultado*.

Visite o site: www.heinz.adm.br - **E-mail:** contato@heinz.adm.br